

JESUS INVENTOU!

DOMINGO DO CORPO DE DEUS

LEITURA | MC 14, 12-16.22-26

No primeiro dia dos Ázimos, em que se imolava o cordeiro pascal, os discípulos perguntaram a Jesus: «Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?». Jesus enviou dois discípulos e disse-lhes: «Ide à cidade. Virá ao vosso encontro um homem com uma bilha de água. Segui-o e, onde Ele entrar, dizei ao dono da casa: «O Mestre pergunta: Onde está a sala, em que hei-de comer a Páscoa com os meus discípulos?». Ele vos mostrará uma grande sala no andar superior, alcatifada e pronta. Preparai-nos lá o que é preciso».

Os discípulos partiram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito e prepararam a Páscoa. Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, recitou a bênção e partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: «Tomai: isto é o meu corpo». Depois tomou um cálice, deu graças e entregou-lho. E todos beberam dele. Disse Jesus: «Este é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado pela multidão dos homens. Em verdade vos digo: Não voltarei a beber do fruto da videira, até ao dia em que beberei do vinho novo no reino de Deus». Cantaram os salmos e saíram para o monte das Oliveiras. Palavra da Salvação.

TRANSCRIÇÃO | PE. CARLOS GONÇALVES

Este é o Evangelho do domingo do Corpo de Deus deste ano. E neste Evangelho, tal como nos outros que lhe são paralelos, encontramos a fonte, a razão de ser desta festa, desta solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, assim corretamente chamada. Mas não só. Não só a razão de ser da festa, mas a razão de ser de toda a vida eucarística da igreja. Desde sempre é aqui, é nesta palavra, que nós vamos beber a nossa vivência da Eucaristia, a nossa contemplação e a nossa adoração de Jesus na Eucaristia.

Se calhar também já alguma vez pensaste, se calhar até disseste: “Quem me dera que Jesus estivesse aqui hoje comigo. Quem me dera que Ele fizesse isto ou fizesse aquilo para meu bem, claro, para a minha felicidade, para a minha plenitude. Quem me dera que Ele estivesse aqui, hoje, a dar-me vida. Jesus inventou uma coisa para que isso fosse possível, para que Ele estivesse presente a todos os tempos, a cada geração de cristãos e, por isso, também, estivesse presente junto de nós: inventou a Eucaristia. “Tomai, isto é o meu corpo. Este é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado pela multidão.”. E, portanto, o pão é agora corpo. O vinho é agora sangue. E todos aqueles que os

recebem, vão-se transformando em Jesus. Não pensemos que seja assim uma coisa que basta querermos, basta fazermos um esforço. Por mais esforço que façamos na nossa vida para prepararmo-nos para recebermos o Senhor ou até para prepararmos a própria missa... Não basta. Tem que ser Jesus a vir para trazer algo de novo à nossa vida. E o que é que ele traz? A sua presença. Ele próprio.

Por isso, neste domingo, quando estiveres na missa ou numa procissão do Corpo de Deus ou, mesmo não estando numa procissão do Corpo de Deus, em adoração ao Santíssimo Sacramento lembra-te disto: Jesus, de facto, está presente. A hóstia consagrada não é uma coisa, não é um talismã que venhas adorar assim de uma forma fixa. É Jesus presente que deves adorar com todas as fibras do teu ser, mas é Jesus a atuar na tua vida. E o que é que Ele faz? O que fez neste Evangelho, antecipando a sua Paixão, Morte e Ressurreição numa refeição. Traz a Páscoa para nós. Por isso, quanto mais comungares com Cristo, quanto mais comungares Cristo e O adorares, mais vai acontecer esta transformação, esta passagem da morte à vida, esta Páscoa na tua vida.

DESAFIO-TE:

Quando foi a última vez que foste a uma exposição do Santíssimo? Procura ir a uma! Encontra nela, Jesus presente!

